

Ata da 11ª (Décima Primeira) Reunião Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo de 2025, realizada no dia 11/03/2025 (Onze de março de dois mil e vinte e cinco) sob a Presidência do Vereador Santiago Justino Duarte. Aos 11 (Onze) dias do mês de março de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 19h30min no recinto da Câmara Municipal de Ibirajuba, Estado de Pernambuco, Casa José Inácio de Sobral, reunir-se a Câmara de Vereadores para realizar a 11ª (Décima Primeira) Reunião Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo de 2025 sob a Presidência do Vereador Santiago Justino Duarte, estando presentes os Senhores Vereadores: **Paloma Duarte Rodrigues Gutierrez, Adnildo Alves dos Santos, Carlos Eduardo Teixeira, Erivaldo Gonçalves de Oliveira, José Adilson da Silva, e Adálio Alves da Silva** e tendo faltado os seguintes vereadores: **Samuel Simplício Duarte e Eusébio Ferreira Barros Silva**. E como havia número e quórum legal foram iniciados os trabalhos. O Sr. Presidente pediu que fosse lido um trecho da bíblia e no **Pequeno Expediente** do dia, que seja lida a ata da Reunião anterior. Em discussão e votação a Ata. A mesma foi **aprovada por 06x00**, por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou que fosse lido o **Ofício GP de nº 049/2025**, do Poder Executivo. O mesmo solicita a retirada do **Projeto de Lei de nº 03/2025**, que dispõe sobre o reajuste do piso salarial dos profissionais do magistério público da educação básica no município de Ibirajuba e dá outras providências. **Grande Expediente e Ordem do Dia**. O Senhor Presidente colocou em votação o requerimento do senhor vereador: **Requerimento de Nº 57/2025 do vereador: Carlos Eduardo Teixeira**, solicitando a Secretaria de Infraestrutura a reposição das lâmpadas nos postes já existentes no Sítio Rosilho, neste município. **O mesmo foi aprovado por 06x00**. O Sr. Presidente colocou **em 1ª (primeira) e única votação o seguinte Projeto de Resolução 004** de Aatoria da Mesa Diretora, e pediu que o mesmo seja lido. **Projeto de Resolução Nº 004/2025**, que dispõe sobre o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da Câmara Municipal de Ibirajuba, Pernambuco. Art. 14. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos à 1º de janeiro de 2025. Gabinete da Presidência, Ibirajuba-PE, 07 de fevereiro de 2025. **O mesmo foi aprovado por 06x00**. De acordo com o Art. 105, sessão III, do Regimento Interno, o Sr. Presidente concedeu o espaço de até 10 (dez) minutos para cada Vereador inscrito fazer uso da palavra. **O Senhor Presidente Santiago Justino Duarte facultou a palavra ao vereador Erivaldo Gonçalves de Oliveira** que iniciou sua fala agradecendo a Deus e cumprimentando o Presidente da sessão, a Mesa Diretora e todo o Público

presente; em seguida, dirigiu palavras de felicitação à prefeita Maria Izalta pelo seu aniversário, desejando que Deus abençoasse sua vida e sua família; o vereador destacou sua recente visita ao Hospital Municipal, onde pôde constatar uma farmácia repleta de medicamentos, evidenciando, segundo ele, o comprometimento do Secretário de Saúde e da prefeita com a população; finalizando seu discurso, Erivaldo Gonçalves parabenizou a todos pelo trabalho desenvolvido e deixou uma mensagem de bênção e prosperidade. **O Senhor Presidente Santiago Justino Duarte facultou a palavra ao vereador Carlos Eduardo Teixeira**, que iniciou seu discurso cumprimentando os colegas vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e aqueles que acompanhavam pela internet; ele destacou um avanço positivo no diálogo entre a prefeita e os professores em relação a um projeto de lei que, segundo ele, estava totalmente em desacordo com a legislação nacional; ele ressaltou que a lei municipal não pode se sobrepor à lei nacional e celebrou o entendimento entre as partes, enfatizando que o Legislativo e o Executivo devem trabalhar juntos pelo bem do município; em seguida, Carlos Eduardo trouxe à tona uma situação preocupante na Escola São Francisco, localizada no Sítio Caramujo; ele afirmou que visitou a unidade e encontrou condições precárias, que classificou como “de doer o coração” ele convocou os demais vereadores a saírem de seus gabinetes e irem até a escola para constatar pessoalmente a realidade, ressaltando que a sua crítica não partia de uma posição de oposição política, mas de uma preocupação genuína com os alunos, professores e funcionários; o vereador explicou que, com o fechamento da Escola da Maniçoba, os alunos foram transferidos para a Escola São Francisco, mas esta não tem infraestrutura adequada para atender a nova demanda; o problema mais grave, segundo ele, é a falta de água; ele relatou que a cisterna da escola está vazia e que, mesmo quando o caminhão-pipa abastece o reservatório, a água vaza rapidamente, indicando um defeito na estrutura; diante desse cenário, Carlos Eduardo se mostrou indignado ao relatar que a escola tem sido obrigada a utilizar água mineral não apenas para o consumo e o preparo da alimentação escolar, mas também para lavar os banheiros; ele classificou a situação como absurda, destacando que a água mineral tem um custo elevado e não deveria ser desperdiçada dessa forma; ele alertou que, no dia de sua visita, restava apenas um galão de 20 litros de água na escola e, caso não fosse repostos no dia seguinte, as crianças teriam aula sem água sequer para beber; o vereador fez um apelo direto aos vereadores da base do governo, pedindo que cobrassem providências da prefeita; ele pediu que todos se colocassem no lugar dos pais das crianças e dos professores que enfrentam essa realidade diariamente; destacou que é inadmissível que, em pleno século XXI, uma escola fique sem água

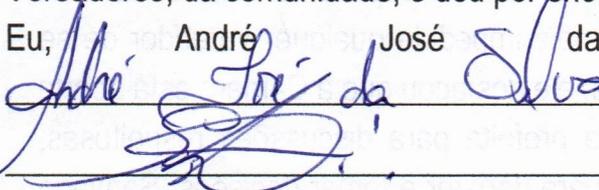
para necessidades básicas; ele também mencionou que já havia solicitado o cardápio da merenda escolar, mas até aquele momento a prefeitura ainda não havia enviado a informação; além disso, lembrou que a zona rural já enfrenta muitas dificuldades e que a falta d'água só agrava a situação; ele estimou que, pelo menos, 20 alunos utilizam os banheiros da escola pela manhã e outros 20 à tarde, sem contar os funcionários; segundo ele, a higiene e a dignidade dessas crianças estavam sendo comprometidas; Carlos Eduardo reforçou que a falta de dinheiro não poderia ser uma justificativa para a omissão do poder público, especialmente quando a prefeitura estava gastando recursos com água mineral para finalidades inadequadas; ele sugeriu que a gestão tomasse providências para consertar a cisterna com defeito e garantir um abastecimento adequado de água na escola; o vereador finalizou seu discurso elogiando as obras realizadas pelo governo do estado nas estradas da região, que ele classificou como "de luxo"; no entanto, ressaltou que não adianta ter boas estradas se questões essenciais, como a infraestrutura das escolas, estão sendo negligenciadas; encerrando sua fala, Carlos Eduardo agradeceu o espaço e pediu desculpas pelo tom de desabafo, justificando que ficou profundamente indignado com o que viu na escola. **O Senhor Presidente Santiago Justino Duarte concedeu um aparte ao vereador José Adilson da Silva** que em resposta a Carlos Eduardo, reconheceu a importância do papel de ambos na cobrança e correção de possíveis problemas; ele destacou a situação de uma escola mencionada na discussão, explicando que os alunos foram transferidos temporariamente para outra unidade enquanto aguardam a reforma; segundo ele, os trabalhos ainda não começaram porque as reformas na escola da cidade estão sendo finalizadas, mas garantiu que, assim que forem concluídas, a atenção será voltada para a unidade em questão; Adilson reforçou que, como membro da base governista, sente a responsabilidade de acompanhar e cobrar soluções, enfatizando que a gestão tem a obrigação de prestar contas à população; ele finalizou seu discurso reafirmando seu compromisso em buscar melhorias e trabalhar em conjunto para que tudo funcione corretamente, sempre com empenho e dedicação. **O Senhor Presidente Santiago Justino Duarte concedeu um aparte ao vereador Carlos Eduardo Teixeira** que reconheceu que obras estão sendo realizadas, mas destacou que a prioridade absoluta em qualquer lugar é a água; Carlos Eduardo fez um apelo aos colegas para que também fossem conferir de perto as dificuldades enfrentadas por professores, alunos e suas famílias; para ele, a prefeita provavelmente desconhece a gravidade do problema, e por isso, insistiu na necessidade de levar o caso ao conhecimento das autoridades; encerrando seu discurso, expressou sua revolta com a situação e agradeceu ao presidente da casa.

**O Senhor Presidente Santiago Justino Duarte facultou a palavra ao vereador Adálio Alves da Silva** que iniciou seu discurso cumprimentando o Presidente da Câmara, a Mesa Diretora, os demais vereadores, os funcionários da Casa e o público que acompanha pelas redes sociais; ele solicitou um requerimento de votos de pesar para Quitéria, moradora do Ibra, que faleceu em um acidente na região onde ele já havia solicitado a instalação de lombadas; Adálio enfatizou que, muitas vezes, os vereadores são criticados por apresentarem muitos requerimentos, mas destaca que solicitações como essa são medidas preventivas para evitar tragédias; ele mencionou o aumento significativo do número de veículos no país e reforça que estradas da região, como as de Ibirajuba, precisam de lombadas e radares eletrônicos para reduzir acidentes fatais; ele continuou seu discurso agradecendo ao presidente da Câmara por ter acatado sua solicitação de convocar os professores e o sindicato para discutir um projeto de lei que, em sua visão, não poderia seguir adiante; o projeto previa cortes salariais que resultariam em perdas superiores a R\$ 700 por mês para os docentes; Adálio expressou sua indignação ao lembrar que os professores investem anos de estudo, esforço e dinheiro em sua formação acadêmica para garantir um ensino de qualidade e, ainda assim, são desvalorizados; o vereador criticou duramente a tentativa da gestão municipal de fixar o piso salarial dos professores em aproximadamente R\$ 4.300, quando o valor correto, segundo a legislação, deveria ser superior a R\$ 4.800; ele ressalta que os professores tinham razão em se manifestar contra essa medida e que, diante de reuniões, o projeto acabou sendo retirado; ele considera que a proposta era absurda e que a Prefeitura não pode justificar a redução salarial com alegações de falta de recursos, pois dinheiro não falta; para sustentar sua argumentação, Adálio revelou dados financeiros da gestão passada, informando que, mensalmente, a Prefeitura recebia R\$ 4,5 milhões, totalizando mais de R\$ 54 milhões ao longo dos quatro anos; ele questionou por que, com tantos recursos, a administração municipal não conseguiu pagar corretamente os professores nem investir em infraestrutura adequada, como a construção de uma creche de qualidade para as crianças; ele cita que a única creche só sairá do papel porque a governadora Raquel Lyra liberou recursos para cada município, não por iniciativa da gestão local; além disso, o vereador criticou a precariedade dos serviços públicos, citando um episódio recente em que precisou providenciar o transporte de pacientes de Recife para Ibirajuba, pois a Prefeitura informou que só enviaria ambulância caso surgisse outra viagem para a citada cidade; ele considerou essa situação vergonhosa, especialmente considerando os altos repasses financeiros recebidos pelo município; Adálio concluiu seu discurso reafirmando seu compromisso com os professores e alertando

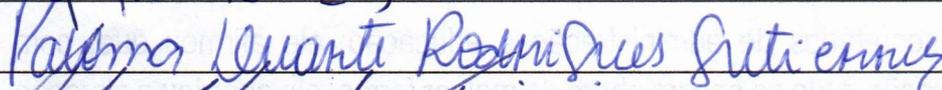
os vereadores para que qualquer novo projeto relacionado ao piso salarial seja amplamente discutido com a categoria; ele pediu que o presidente da Câmara mantenha sua postura de dialogar com os professores e o secretário de Educação antes de qualquer decisão; ele finalizou agradecendo a atenção de todos e desejando uma boa noite. **Usou da palavra o Senhor Presidente Santiago Justino Duarte** que reafirmou seu compromisso com o respeito aos direitos de seus colegas parlamentares, garantindo que jamais impediria qualquer vereador de se expressar ou debater questões importantes; ele destacou que a Câmara está aberta para receber professores, secretários e a prefeita para discussões respeitadas, enfatizando que este é o espaço legítimo para debater e tomar decisões; Santiago também parabenizou a prefeita por um possível acordo entre os professores, o sindicato e os secretários de administração e educação; ele afirmou que, com diálogo e cooperação, tudo se encaminhará da melhor forma; ele abordou a situação da escola mencionada por Nego Teixeira, sugerindo que os vereadores realizem visitas às instituições para fiscalizar e garantir melhorias, ele apontou que, muitas vezes, a prefeita pode não estar ciente de certas demandas e que cabe ao Legislativo cumprir seu papel de fiscalização; por fim, reforçou a importância da harmonia entre os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, defendendo um trabalho conjunto para o bem da população. **O Senhor Presidente Santiago Justino Duarte concedeu um aparte ao vereador Adálio Alves da Silva** que expressou sua preocupação com a falta de reformas na escola da Maniçoba, destacando que as pendências já se arrastam desde a gestão anterior; ele questionou por que a administração municipal não aproveitou o período de férias para realizar as obras, garantindo que os alunos retornassem a um ambiente adequado; Adálio enfatizou a necessidade de maior atenção da gestão para evitar que essa situação continue se repetindo. **O Senhor Presidente Santiago Justino Duarte concedeu um aparte ao vereador Carlos Eduardo Teixeira** que expressou preocupação com a ausência de festividades carnavalescas no município; ele mencionou um projeto recente aprovado para a Secretaria de Cultura, que, apesar de ter achado o valor envolvido exagerado, foi aprovado; a partir disso, questionou a falta de um carnaval local, argumentando que a festividade é parte da cultura e citando exemplos de cidades vizinhas, como Cachoeirinha, Altinho e Lajedo, que promoveram eventos; ele destacou que, sem uma programação municipal, apenas aqueles com melhores condições financeiras puderam viajar para curtir a festa em outros locais, enquanto a população mais carente, que também gosta de participar, foi privada dessa oportunidade; reforçou que, se há recursos disponíveis, é fundamental utilizá-los para promover eventos como o carnaval, o São

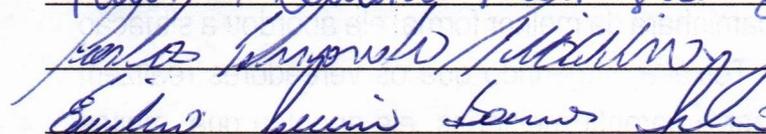
João e outras festas tradicionais; finalizou pedindo mais atenção às necessidades do povo e maior comprometimento com a cultura local. **O Sr. Presidente Santiago Justino Duarte**, não tendo mais nada a constar, declarou encerrada a **Reunião e o 1º Período** e convocou os senhores Vereadores para próxima reunião Ordinária dia 01 de Abril de 2025, às 19hs:30min. Agradeceu a presença dos senhores Vereadores, da comunidade, e deu por encerrado os trabalhos da presente reunião.

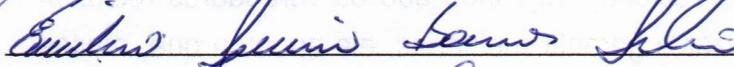
Eu, André José da Silva, a digitei.

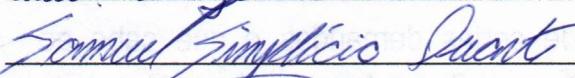
  
\_\_\_\_\_

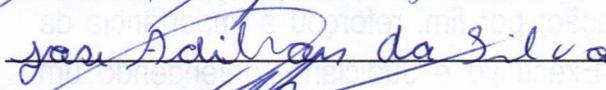
~~Amândeo dos Santos~~

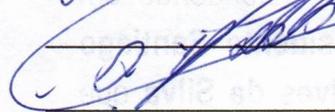
  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_